
LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto.

Psicologia das massas

Hugo Chávez e Evo Morales atualizam na América Latina uso político do cidadão, estudado por Freud.

JOEL BIRMAN

Nos anos que se seguiram ao fim da Segunda Guerra – quando os horrores do nazismo estavam ainda presentes no imaginário coletivo principalmente com o Holocausto e com a biopolítica empreendida pelo nacional-socialismo –, Adorno realizou uma pesquisa de grande envergadura sobre a personalidade autoritária, ainda nos tempos do seu exílio americano. Entre as muitas coisas aqui levantadas, se destacava algo inédito, qual seja, a relação entre autoritarismo e sociologia política.

O que foi surpreendente na época foi a evidência de que a dita personalidade não tinha nenhuma afinidade eletiva com uma ideologia, podendo aquela aderir seja a discursos de direita ou de esquerda. Vale dizer, existiria o autoritarismo declinado tanto com o discurso conservador quanto com o socialista.

Assim, das denúncias de Kruschov sobre os crimes de Stálin até a malfadada revolução cultural empreendida pelo "Livro Vermelho" de Mao Tse-tung, passando pelo destino funesto dos diversos regimes africanos que realizaram as revoluções anticoloniais, a lista do autoritarismo de esquerda é tão longa quanto a da direita. O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários e de que maneira as massas são levadas de roldão pela sedução desses discursos.

O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade.

Digo isso, porque assistimos hoje a uma disseminação de lideranças autoritárias, cujos discursos nacionalista e supostamente antiimperialista têm o

dom ainda de fascinar as massas. De Hugo Chávez, na Venezuela, a Evo Morales, na Bolívia, a mesma retórica se tece em torno da defesa dos desca-
misados e dos interesses nacionais. O discurso populista teve em Vargas, no
Brasil, e em Perón, na Argentina, dois forjadores dessa tradição latino-
americana.

Collor ensaiou essa retórica, mas quebrou a cara e foi defenestrado do
poder. Garotinho gaguejou também esse discurso e está encenando a comé-
dia de morrer de fome pela sua sofreguidão pelo poder. Chávez e Morales se
filiam a essa mesma tradição, procurando manipular os despossuídos em tor-
no do ideário nacionalista, visando a harmonizá-los com a nação e a pátria
amada, para lhes oferecer um troco para a sua auto-estima esculhambada.

O que significa isso? Que essa modalidade de liderança e discurso se apre-
senta por meio de uma figura paterna onipotente, que seria capaz de prote-
ger os humilhados e ofendidos de seu desamparo secular.

Epopéia maniqueísta

Assim, o discurso se transforma numa epopéia maniqueísta, de tonalidade
moralista, de retorno ao paraíso perdido do início do século 19, quando se
empreenderam as lutas contra o jugo colonial. O projeto bolivariano de Chá-
vez nos revela bem isso. O que se promete, porém, é que o pai da nação vai
refundar o povo e o Estado, contra os vilões da pátria ultrajada e da terra arra-
sada.

Esse discurso não é novo na modernidade. Marx, no "Dezoito Brumário de
Luís Bonaparte", já ironizava isso, enunciando a famosa tese de que a histó-
ria se repete, inicialmente como tragédia e depois como farsa. Foi isso que foi
encenado na Alemanha e na Itália, com a crise produzida após o fim da Pri-
meira Guerra, dando ensejo à emergência do nazismo e do fascismo. Na
mesma onda, tanto Jean-Marie Le Pen quanto Nicolas Sarkozy estimulam
hoje a xenofobia francesa contra os imigrantes, como resposta oportunista
ao desamparo provocado pelo desemprego crescente, oriundo da globaliza-
ção.

No que tange à nacionalização das reservas de gás e de petróleo, realizada
na segunda passada por Evo Morales, na Bolívia, o que está já em pauta é o
seu desgaste perante as massas – prometeu mais do que podia cumprir
durante a campanha presidencial –, talvez na iminência da convocação da

Assembléia Constituinte. Diante da possibilidade de perda dessa próxima eleição, nada melhor do que realizar um ato político espetacular, para alentar, quem sabe, a malajambrada auto-estima dos bolivianos, quase descrentes.

Porém todas essas soluções autoritárias, que florescem na modernidade, são a contrapartida de um vazio produzido no centro do poder (Leffort). Com efeito, com a morte de Deus, com o assassinato do Pai do patriarcado e com o destronamento do Rei da tradição teológico-política, as massas marcadas pela orfandade – e que não conseguem exercer plenamente a sua soberania política – aceitam de bom grado a sedução autoritária.

Dessa maneira, alguém vai cuidar delas, e o vazio do poder será preenchido por um líder carismático, versão de um novo Deus e de um Pai onipotente. As massas, na sua servidão voluntária (La Boétie), podem, enfim, não entrar em pânico, como enunciava Freud, na "Psicologia das Massas e Análise do Eu", como efeito maior que se produz quando aquelas não mais acreditam no carisma de seu líder.

Joel Birman é psicanalista e professor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio Janeiro. É autor de "Freud e a Filosofia" (Zahar).

REFERÊNCIA DO TEXTO

Folha de S.Paulo - Psicologia das massas - 07/05/2006 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0705200616.htm>

QUESTÃO 01

Quanto ao texto, é **CORRETO** afirmar que o primeiro parágrafo tem como função

- A) falar sobre os horrores da Segunda Guerra, que culminou no imaginário coletivo do Holocausto judeu.
- B) situar o tema do autoritarismo e de sua relação com a sociopolítica que será desenvolvido no decorrer do artigo.
- C) afirmar o Holocausto e os horrores desse período no imaginário coletivo de todos que vivenciaram essa época.
- D) explicar a biopolítica do nacional-socialismo como uma política para as ações do governo compreendida pelo nazismo.

QUESTÃO 02

No primeiro parágrafo, o advérbio “aqui” retoma

- A) a pesquisa feita por Adorno.
- B) o período da Segunda Guerra.
- C) o imaginário coletivo.
- D) os tempos do exílio americano.

QUESTÃO 03

Quanto à relação entre autoritarismo e a sociologia política, é **CORRETO** afirmar que

- A) havia discursos autoritários mais sedutores que os outros.
- B) o autoritarismo voltava-se para a direita conservadora.
- C) os exemplos mostram uma esquerda mais autoritária.
- D) observou-se a ausência de afinidades ideológicas.

QUESTÃO 04

A pesquisa de Adorno, mencionada no texto, tem como resultado surpreendente o fato de que

- A) o nacional-socialismo alemão empreendeu uma biopolítica funesta.
- B) revoluções anticolonialistas foram todas ações autoritárias.
- C) esquerda e direita fazem uso igualmente do discurso autoritário.
- D) após a Segunda Guerra, o Holocausto estava presente no imaginário popular.

QUESTÃO 05

No trecho “*O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade*”, o termo grifado refere-se à(s)

- A) presença de líderes autoritários nos movimentos sociais em vários regimes.
- B) relação entre o autoritarismo e seu uso político na manipulação das massas.
- C) teorias freudianas sobre política após mais de um século de seu nascimento.
- D) idéias das pessoas sobre a importância e o papel dos líderes autoritários.

QUESTÃO 06

Para o autor, o autoritarismo emergente na modernidade resulta do(a)

- A) nacionalismo enfraquecido diante das ameaças estrangeiras.
- B) sedução autoritária pela presença forte do poder.
- C) vazio político produzido no centro do poder.
- D) tradição religiosa e suas relações com as políticas nacionais.

QUESTÃO 07

A passagem “...O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários...”, extraída do texto,

- A) evidencia a descoberta de Adorno em relação com as questões do autor levantadas no seu artigo.
- B) opõe o fato de a lista do autoritarismo na modernidade envolver igualmente esquerda e direita ao imaginário político geral.
- C) redireciona a argumentação do autor a favor de uma visão menos isenta das esquerdas e dos discursos autoritários.
- D) marca uma posição contrária ao autor para afirmar o imaginário por trás dos discursos autoritários.

QUESTÃO 08

Ao afirmar que os “discursos nacionalistas e supostamente antiimperialistas têm ainda o dom de fascinar as massas”, o autor

- A) entende a importância de seu fascínio para as massas.
- B) compreende seu funcionamento político.
- C) afirma sua validade em um país de desigualdades.
- D) contesta a validade desses discursos.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto, o problema do autoritarismo pode ser explicado

- A) por governos de tradição latino-americana dedicarem-se a ações de resgate dos despossuídos que constituem o Continente.
- B) pela tragédia que se busca construir em períodos de crise, culminando na farsa de governos que prometem mais do que podem cumprir.
- C) pelo desemprego crescente e desamparo social gerado a partir da globalização com a busca de melhores condições de vida por parte dos cidadãos.
- D) por meio da tentativa de se levantar a auto-estima dos indivíduos diante das dificuldades por que passam as nações no mundo globalizado.

QUESTÃO 10

Para o autor, as respostas de líderes autoritários são oportunistas porque

- A) escondem a incapacidade de seu governo, de tratar das questões sociopolíticas de seus estados.
- B) aproveitam a oportunidade oferecida pela situação política internacional para ajudar os cidadãos de seu país.
- C) reconhecem a necessidade de seus países diante das exigências do mercado internacional e se aproveitam disso.
- D) atribuem à globalização e ao processo de nacionalização a causa de seu desgaste diante das massas.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto, subjacentes ao autoritarismo que surge na modernidade estão

- A) os desgastes pessoais daqueles líderes que prometem e nunca cumprem.
- B) as necessidades sociais e espirituais dos indivíduos na sua vida cotidiana.
- C) a crença e o desejo de um líder capaz de preencher o vazio no centro do poder.
- D) a presença e a eficiência de um líder capaz de ajudar a todos os indivíduos.

QUESTÃO 12

De acordo com o autor, ações políticas, como a nacionalização das reservas de petróleo na Bolívia, a xenofobia de Le Pen e Nicolas Sarkozy na França, cumprem uma função

- A) estratégica – que objetiva dar condições aos países de entrar na era da globalização.
- B) financeira – que visa a proteger as reservas nacionais e garantir os empregos.
- C) social – que tem como meta garantir melhores condições de vida aos cidadãos.
- D) política – que resguarda os governos de desgastes diante de suas ações.

PERCEPÇÃO MUSICAL**QUESTÃO 13**

O trecho musical possui compasso

- A) binário composto e ternário simples.
- B) binário composto e binário simples.
- C) ternário simples e binário simples.
- D) ternário simples e binário composto.

QUESTÃO 14

A obra ouvida tem a forma

- A) A B A Coda
- B) A B A' Coda
- C) A B A
- D) A B A'

QUESTÃO 15

O trecho ouvido apresenta ênfase nos contrastes de

- A) intensidade e timbre.
- B) timbre e altura.
- C) altura e andamento.
- D) altura e intensidade.

QUESTÃO 16

No trecho ouvido é possível identificar um

- A) compasso composto e uma escala menor harmônica ascendente.
- B) compasso simples e uma escala menor natural ascendente.
- C) compasso composto e uma escala menor melódica descendente.
- D) compasso simples e uma escala menor melódica ascendente.

QUESTÃO 17

O trecho ouvido apresenta as características abaixo, **EXCETO**

- A) rarefação.
- B) *acellerando*.
- C) crescendo.
- D) adensamento.

QUESTÃO 18

A melodia ouvida apresenta

- A) Intervalos de 3ª Maior, 2ª Maior e menor e 8ª justa.
- B) Intervalos de 3ª Maior, 2ª Maior e menor e 5ª justa.
- C) Intervalos de 3ª menor, 2ª Maior e menor e 5ª justa.
- D) Intervalos de 3ª menor, 2ª Maior e menor e 8ª justa.

QUESTÃO 19

O trecho ouvido é executado por

- A) Orquestra sinfônica.
- B) Quarteto de cordas.
- C) Quinteto de sopros.
- D) Orquestra de câmara.

QUESTÃO 20

Com relação ao trecho ouvido, é **CORRETO** afirmar que ele se apresenta através de instrumentos

- A) das famílias das cordas e dos metais.
- B) das famílias das cordas e de percussão.
- C) apenas da família das madeiras.
- D) das famílias das cordas e das madeiras.

QUESTÃO 21

Marque a alternativa que representa a estrutura rítmica da linha melódica ouvida.



QUESTÃO 22

O *ostinato* ouvido foi estruturado em diferentes planos de altura, na seguinte ordem:

- A) agudo, grave e médio.
- B) médio, grave e agudo.
- C) grave, médio e agudo.
- D) médio, agudo e grave.

QUESTÃO 23

Coloque **(V)** diante das afirmativas verdadeiras e **(F)** diante das falsas:

- () A figura que representa a unidade de tempo do compasso 6/4 é uma mínima pontuada.
- () A figura que representa a unidade de compasso do compasso 3/4 é uma mínima pontuada.
- () A figura que representa a unidade de compasso do compasso 6/8 é uma mínima pontuada.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência **CORRETA**.

- A) F, V, F
- B) V, V, F
- C) V, V, V
- D) F, V, V

QUESTÃO 24

Análise o trecho abaixo.



Para que ele fique em uma tonalidade menor e termine no I grau da escala (tônica), sua armadura de clave deverá ser a da alternativa



QUESTÃO 25

Análise as tríades abaixo.



Sobre essas tríades, é **INCORRETO** afirmar que a(s) de número

- A) 3, 5 e 6 são diminutas.
- B) 4 e 7 são menores.
- C) 2 e 8 são aumentadas.
- D) 2 é maior.

QUESTÃO 26

Analise a escala abaixo.



Sobre ela, é **CORRETO** afirmar que se trata de uma

- A) escala menor natural, sua armadura de clave tem 2 sustenidos e sua relativa é Ré Maior.
- B) escala menor melódica, sua armadura de clave tem 1 bemol e sua relativa é Fá Maior.
- C) escala menor harmônica, sua armadura de clave tem 2 bemóis e sua relativa é Fá Maior.
- D) escala menor melódica, sua armadura de clave tem 1 sustenido e sua relativa é Sol Maior.

QUESTÃO 27

Coloque **(V)** diante das afirmativas verdadeiras e **(F)** diante das falsas:

- () As tonalidades de Si Maior e Si menor têm a mesma armadura de clave.
- () A tonalidade de Fá sustenido menor tem seis sustenidos em sua armadura de clave.
- () As tonalidades de Ré bemol Maior e Si bemol menor têm a mesma armadura de clave.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência **CORRETA**.

- A) F, F, V
- B) V, V, F
- C) F, V, V
- D) V, V, V

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	15	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	16	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	17	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	18	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	19	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	20	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	21	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	22	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	23	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	24	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	25	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	26	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	27	(A)	(B)	(C)	(D)
14	(A)	(B)	(C)	(D)					

